Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Gonçalves, Paula Cristina Cunha

Contributo para a gestão e conservação das áreas protegidas dos Açores : padrões de diversidade dos artrópodes epígeos do solo vs artrópodes da copa do cedro do mato (Juniperus brevifolia)

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2391

Metadados

Data de Publicação 2004

Resumo O presente estudo integra-se no projecto BALA (Biodiversidade dos artrópodes da Laurisilva dos Açores), e pretendeu-se estudar a distribuição e abundância dos artrópodes em várias áreas classificadas como RFN. AFN e SIC, nas ilhas Terceira, Pico, Flores e S. Jorge. As técnicas de captura utilizadas foram: a técnica dos Batimentos para copas da espécie de árvore endémica Cedro Mato (Juniperus brevifolia) e armadilhas Pitfall para artrópodes epígeos. Com este estudo pretendeu-se verificar se exi...

Palavras Chave Açores, Artrópodes, Biodiversidade, Conservação

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T00:09:09Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Contributo para a Gestão e Conservação das Áreas Protegidas dos Açores: Padrões de Diversidade dos Artrópodes Epígeos do Solo *vs.* Artrópodes da Copa do Cedro-do-Mato (*Juniperus brevifolia*)

Engenharia Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Paula Cristina Cunha Gonçalves

CASTELO BRANCO
2004

Índice

Pág.

Índice de Figuras I

Índice de Tabelas II

Resumo III

Abstract IV

Lista de Abreviaturas V

Lista de Anexos VII

1. Introdução 1

2. Material e Métodos 5

2.1. Açores 5

2.2. Área de estudo 6

2.3. Delineamento experimental 8

2.4. Técnicas de Amostragem 8

2.4.1. Armadilha do tipo *Pitfall* 8

2.4.2. Técnica dos Batimentos 9

2.5. Triagem e identificação das espécies de artrópodes 10

3. Análise estatística 14

3.1. Organização das matrizes de dados 14

3.1.1. Armadilha do tipo *Pitfall* 14

3.1.2. Técnica dos Batimentos 14

3.2. Selecção das morfo-espécies e espécies para as análises 15

3.2.1. Artrópodes epígeos do solo: 15

3.2.2. Artrópodes da copa: 16

3.3. Índices utilizados para as espécies de artrópodes nas áreas de estudo 16

3.3.1. Aplicação dos dados aos índices escolhidos 21

4. Resultados 23

4.1.Que espécies de artrópodes existem e quais os padrões em termos de proporção de endemismos? 23

4.1.1. Artrópodes do Solo 23

4.1.2. Artrópodes da Copa 23

4.2. Que espécies de artrópodes endémicos foram considerados raras? 24

4.2.1. Artrópodes do Solo 24
4.2.2. Artrópodes da Copa 24
4.3. Das nove áreas estudadas quais as que possuem uma maior taxa de invasão por espécies exóticas de artrópodes? 25
4.4. Quais as áreas mais prioritárias em termos de biodiversidade de artrópodes? 27
4.4.1. Artrópodes do Solo 27
4.4.2. Artrópodes da copa 27
4.5. Estará o inventário das espécies de Artrópodes Endémicos que ocorrem nas comunidades estudadas por completo? 31
4.6. Será que o valor das reservas é semelhantes para os dois métodos de amostragem? 32
5. Discussão dos resultados 34
6. Considerações finais 39
7. Referências Bibliográficas 42
Agradecimentos
Anexo I
Anexo II
Anexo III
Anexo IV
Anexo V
Anexo VI

Resumo

O presente estudo integra-se no projecto BALA (Biodiversidade dos artrópodes da Laurisilva dos Açores), e pretendeu-se estudar a distribuição e abundância dos artrópodes em várias áreas classificadas como RFN, AFN e SIC, nas ilhas Terceira, Pico, Flores e S. Jorge.

As técnicas de captura utilizadas foram: a técnica dos Batimentos para copas da espécie de árvore endémica Cedro Mato (*Juniperus brevifolia*) e armadilhas *Pitfall* para artrópodes epígeos.

Com este estudo pretendeu-se verificar se existem ou não diferenças entre os dois habitats (solo *vs.* Copa), em termos de prioridade de conservação das Reservas.

Para testar esta hipótese, utilizaram-se vários índices que permitem quantificar o valor relativo das Reservas.

Foram observados um total de 99 espécies de artrópodes no solo e 95 espécies de artrópodes na copa, apresentando esta última, maior endemissidade (46%).

Verificou-se também uma percentagem elevada de espécies raras nos dois habitats, assim como espécies invasoras.

Da análise do estabelecimento de prioridades, resulta que a RFN do Morro Alto e Pico da Sé (Flores) é prioritária em termos de conservação nos dois habitats. Apesar desta semelhança, os dois habitats apresentam diferenças significativas, relativamente à composição e abundância relativa de espécies.

Medidas de gestão e conservação para estas áreas serão discutidas.

Palavras-chave: Açores, Artrópodes, Biodiversidade, Conservação